



Jardim das Amoras

ESCOLA WALDORF

BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM

EDIÇÃO OUTUBRO/NOVEMBRO DE 2012
JORNAL DA ESCOLA WALDORF DE EDUCAÇÃO INFANTIL JARDIM DAS AMORAS
AV. JESUÍNO MARCONDES MACHADO, 945 - NOVA CAMPINAS
CAMPINAS-SP - TELEFONE: (19) 3252-8251
WWW.JARDIMDASAMORAS.COM.BR

EDITORIAL

O projeto do ensino fundamental para 2013, com a Escola Livre Sofia, tem permeado o nosso jardim. É o cheiro de novidade no ar, o sonho que se concretiza. Por isso, não poderíamos pautar esta edição do jornal em outro assunto, senão o ensino fundamental Waldorf. Reeditamos a matéria "Mas... o que será desta criança?" com testemunhos de jovens que já passaram pela escola waldorf e que demonstram, atuando no mundo, o que ela agregou a suas vidas. Nada como saber, por eles mesmos, o que a escola waldorf trouxe para cada um. Para não deixar de falar dos pequeninos, incluímos também um dos deliciosos e esclarecedores textos da Pilar Manzano. Neste texto, a Pilar nos fala, em linguagem bem acessível, quais os malefícios e consequências de se explicar o porquê de tudo para as crianças. Aproveitem a leitura do nosso jornalzinho, uma ponte de comunicação que estabelecemos com vocês, queridos pais e amigos da escola! Abraços fraternos!

REFLEXÃO

"Não posso esperar que algo mude lá fora, na vida social, se eu mesmo não me puser em movimento."

Rudolf Steiner



"MAS... O QUE SERÁ DESTA CRIANÇA?"

Que pai ou mãe de "criança waldorf" nunca enfrentou um ou outro questionamento semelhante ao título desta matéria? Em tempos de uma sociedade apressada, é comum também a pressa com relação às crianças: que elas andem logo, que desmamem logo, que cresçam logo, que aprendam logo a escrever e que sejam, logo, pequenos intelectuais preparados para o vestibular e, por que não, para o mercado de trabalho. Como numa caça ao tesouro, tudo quanto antes melhor.

Aí, numa contramão, caminha uma tal de pedagogia waldorf, que, a princípio, pode causar muita estranheza. Sua ênfase nas artes, às vezes, faz parecer que essa criança, quando adulto, se restringirá às habilidades artísticas. O ambiente da escola waldorf - com seus móveis de madeira, as lousas de giz (quando até o retroprojetor já era!), trabalhos escritos e desenhados à mão pelos alunos - faz pensar que os jovens que ali se formam, coitados, acabaram se isolando do "mundo real". E estas matérias extra-curriculares? Marcenaria, euritmia, trabalhos manuais... Até parece que o objetivo é criar um mundo à parte quando tudo o que se espera é que o jovem tenha ferramentas e possa, com propriedade, atuar no "mundo real". Como contraponto, nesta matéria especial, coletamos depoimentos de um aluno e outros quatro ex-alunos waldorf. Ficou claro, na prontidão em participar do jornal e no esmero do português correto, que de "isolados" eles não têm nada. E, em cada um dos depoimentos, fica claro o que aprendem as "crianças waldorf": elas entendem que a caça ao tesouro não acontece fora, mas dentro de cada um. E não depende da pressa do encontrar, mas da qualidade do procurar.

Tudo o que vivi em escolas waldorf foi tão maravilhoso, que não esquecerei de nada, do teatro do 8º ano, do estágio agrícola do 9º, das cavernas no 7º, das margens nos cadernos, aquarelas, das misteriosas e estranhas aulas de euritmia (digo misteriosas pois até hoje não sei bem explicar o que é exatamente essa espécie de dança)... Enfim, **do escrever com pena ao capinar a escola, tudo isso foram os meus alicerces para a vida e para a minha inserção no mundo.**

Todos perguntam muito sobre essa tal de "inserção do aluno waldorf no mundo real", a minha experiência como aluno waldorf me mostrou que o mundo vivido numa escola waldorf é bem real: o contato com a natureza, com a terra, o respeito pelas fases da criança, pelos ciclos da vida e a mudanças das estações do ano, o trabalhar com as mãos, o aprender as ciências fazendo e observando atentamente os experimentos, entre outras coisas que são respeitadas e incentivadas em uma escola waldorf. E isso não é realidade? Isso não é uma boa preparação para a inserção no mundo? Para mim, não há melhor alicerce para a vida, para o atuar no mundo dito como real.

Hoje, curso o ensino médio em uma escola técnica federal, onde estão bem claros os valores do mundo moderno. Me adaptei muito bem, consigo acompanhar uma aula pesada de física, não virei apenas um artista que leva a vida na flauta, como dizem aqueles que não acreditam na pedagogia waldorf. **Sinto que as coisas me foram ensinadas na hora certa, da maneira certa, e isso facilita muito quando temos que nos inserir no mundo adulto.**

O meu desejo era continuar na estudando em uma escola waldorf até o último ano do ensino médio, mas, aqui em Florianópolis, assim como aí em Campinas, não temos ainda o ensino médio waldorf, tive que mudar de escola. No começo, achava que não me adaptaria bem a essa nova maneira de observar o mundo, mas com o passar do tempo, percebi que o que me foi ensinado na escola waldorf me ajudou a enfrentar essas novas realidades.

João Bittar, 17 anos, estuda no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)

Meu nome é Gustavo, atualmente tenho 16 anos, mas minha formação intelectual começou há muito, com sete anos, na escola waldorf.

Tinha acabado de sair de um grande colégio (pedagogia "convencional") e me matriculado num pedacinho do fim do mundo. Se me perguntassem se foi um choque, responderia que não. **Afinal, normal mesmo para uma criança é brincar, se sujar, ouvir histórias, experimentar comidas diferentes, compartilhá-las, imaginar novas brincadeiras e se socializar.** Foi fazendo simplesmente o mencionado que passei meu primeiro ano.

Aos poucos, sons se transformaram em letras e , mais tarde, livros; pedrinhas viraram números e depois equações; e eu, posteriormente, passei de uma criança para jovem.

Agora tenho 16 anos, estudo em uma renomada escola técnica, falo três idiomas diferentes e participo de importantes movimentos políticos da minha cidade. **Mas minha formação intelectual começou há muito , na escola waldorf.**

Gustavo, 16 anos, estuda na ETECAP



Ao chegar um uma nova escola, tudo é motivo de novidade. A aluna da "escola alemã atrás do Alphaville" surpreendia a turma com suas peculiaridades na hora de estudar. E quando questionada, simplesmente respondia: "é a waldorf."

"A waldorf" então, foi se tornando referência, ganhou até um apelido carinhoso, dado por meus amigos- "O Wal", que representa pra eles, e o resto da turma, o que eu trago de diferente: **meu jeito de desenhar, minha visão artística, minha coragem de argumentar, minhas idéias criativas, minha organização no caderno, meu jeito da falar para o público, tudo!**

Muitas vezes ao falar dele, do "Wal", parece que estou falando de duas pessoas diferentes, mas o fato é que essa dupla muito harmônica, é uma pessoa só. Não somos eu e o "Wal". O "Wal" eu trago dentro de mim, desde o dia em que nasci, e levarei comigo aonde eu for.

Na escola waldorf, eu, como todos os meus colegas, aprendi a conversar com meu "Wal" e explorar seus potenciais, e perceber que escola não se limita a linhas de palavras e números e tardes inteiras gastas estudando. **Escola é onde você aprende a olhar para o mundo e entendê-lo. Escola é onde você cria raízes na infância, e ganha uma base firme para construir a pessoa que você deseja se tornar.**

Eu e o "Wal" ainda temos muito o que ver, fazer e ouvir. Os desafios são grandes, e vão de "passar no vestibular" a "se tornar uma pessoa melhor". **Mas o que é "passar no vestibular" pra quem já desbravou cavernas e conversou com anões?**

Clara, 18 anos, atualmente estuda na ETECAP.



Todos nós sabemos que a escola Waldorf é uma escola de artistas: **aprendemos a esculpir em madeira, diversas técnicas de desenhos, música, teatro...** Ocuparia o jornal todo falando das formas de artes aprendidas por alunos waldorf além das tradicionais matérias, como matemática, português e ciências naturais. Por apresentarem muito mais matérias do que as escolas tradicionais, surge o temor, em pais e alunos, de que o aluno não conseguirá se adaptar a outras escolas e terá dificuldade com vestibular e faculdade.

Hoje, no segundo ano do colegial, estudando numa escola completamente voltada para o vestibular,

sonho em ingressar em Medicina na UNICAMP. No começo do primeiro bimestre, tive certa dificuldade com a matéria - dificuldade que foi superada em menos de um mês estudando um pouco mais. Daí em diante, fui melhorando, me destacando. **Curiosos sobre a base de ensino que eu tive, meus amigos me perguntaram que escola eu tinha frequentado.**

Falei que tinha estudado numa escola Waldorf. Quando questionado, respondia que era uma escola alemã, para poupar explicações. Após me estabilizar com os estudos, comecei a fazer aula de violão, inglês, badminton, teatro e ainda arranjo tempo para minha querida Clara.

Meus amigos agora admiram os meus "talentos" com violão, teatro, desenhos (embora este último não seja meu forte) e pedem dicas a respeito destas e outras artes agora que sabem da Waldorf. Eles também (não gosto de falar disso, faz parecer que vivo com a cara nos livros) me pedem ajuda na hora de estudar para as provas, tirar dúvidas da aula e explicar coisas que não entendem.

Estando agora terminando o primeiro semestre do segundo ano do colegial, chego à conclusão de que a escola Waldorf faz mais do que ensinar matemática, física, português e biologia: a escola Waldorf ensina os alunos a pensar.

Matheus, 17 anos, atualmente no Anglo Campinas. 

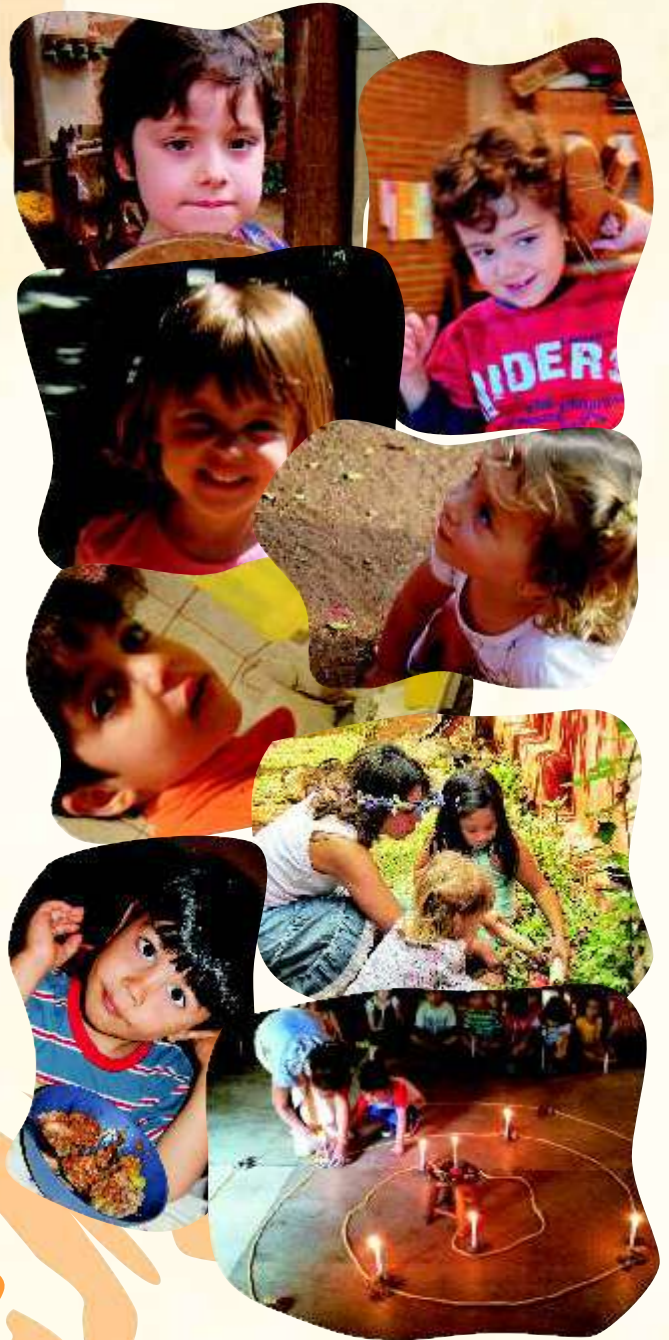


ORAÇÃO MATINAL

A luz do sol,
Passada a noite,
Vai clareando o dia,
A alma acorda
Com força nova
Do sono que dormia.
Tu, minha alma,
Dá graças pela luz,
Pois dentro dela
O poder de Deus reluz.
Tu, minha alma,
No dia a ressurgir,
Sê capaz de agir.
Rudolf Steiner



NOSSAS AMORINHAS



BOLO DE BANANA COM AVEIA



5 bananas de sua preferência cortadas
3 ovos inteiros
4 colheres de sopa de manteiga
1 e 1/2 xícara de açúcar mascavo
1 xícara de chá de farinha de trigo
1 xícara de chá de aveia flocos finos
1 colher de sopa rasa de fermento em pó

No liquidificador bata a banana, os ovos, a margarina e o açúcar.

Transfira a mistura para uma vasilha e acrescente o trigo, a aveia, 1/2 colher de sopa de canela, e por último o fermento. Mexa bem, até obter uma massa homogênea que deverá ser derramada em uma forma bem untada ou forminhas individuais. Leve ao forno médio, pré-aquecido, por cerca de 40 minutos ou até assar (faça o teste do palito). Espere esfriar e desenforme.

Se quiser, salpique uma mistura de canela e açúcar por cima do bolo.



POR QUE NÃO EXPLICAR TUDO PARA A CRIANÇA PEQUENA?

Por Pilar Tetilla Manzano Borba

O ser humano leva 21 anos para adquirir consciência das coisas. Esse tempo é o tempo que o sistema nervoso central leva para mielinizar todas as suas células nervosas, deixá-las maduras. Essa mielina é a responsável pelas conexões nervosas (sinapses) entre os neurônios.

Nos primeiros anos de vida, até a troca dos dentes, por volta dos seis anos essa mielinização para a aprendizagem está sendo formada. A consciência da criança é ainda de sono nesta etapa da infância, ou seja, ela não tem consciência das coisas como nós adultos já a temos. Por isso que a criança é criança e depende de nós para tudo. Ela não tem discernimento, crítica e julgamento ainda sobre as coisas da vida.

Ter consciência significa fazer as sinapses entre os neurônios. Nas sinapses há um dispêndio de energia muito grande. Por isso que quando prestamos atenção em algo ou quando usamos por demais nossos órgãos dos sentidos nos sentimos cansados. À noite necessitamos dormir para repor essa energia gasta durante o dia de vigília, de atenção a tudo. Em antroposofia costumamos dizer que nos sete primeiros anos o corpo da vida (ou vital, ou etérico) da criança está sendo plasmado. Seus órgãos ao nascer não estavam de todo amadurecidos e para que esse amadurecimento ocorra é necessário ter energia, vitalidade. Lembre-se sempre que consciência é gasto de energia, é queima de substância cerebral.

O cérebro também é um órgão e ele é a base para o pensamento. Se a criança até três anos está formando cérebro para pensar como é que ela pode usá-lo pensando? Não se cozinha feijão numa panela que ainda está sendo feita! Como a criança ainda não tem a coordenação fina pronta porque lhe dar um lápis, uma agulha? Se ela ainda não se administra nos perigos porque lhe dar a tesoura, a faca?

Outros órgãos como o fígado, pulmões, coração, rins, estão amadurecendo também e quando exigimos que a criança aprenda algo com a cabecinha, ou entenda as coisas como

nós queremos que ela entenda, estamos fazendo com que ela use essas forças formativas que estão plasmando os órgãos para a compreensão e o entendimento e aí nós as DESVITALIZAMOS e promovemos uma má formação dos órgãos PARA O RESTO DE SUAS VIDAS!

Já está provado pela ciência que o avanço da doença ALZHEIMER é também decorrente de uma exigência precoce do sistema neuro sensorial na infância. Rudolf Steiner cita muitas vezes esse fator em seus livros. Por isso que a Pedagogia Waldorf, por estar baseada numa ciência antroposófica, preocupada em formar seres humanos saudáveis, verdadeiros e livres, é totalmente contra a alfabetização precoce. Essa pedagogia prima por excelência pela saúde física, emocional, mental e espiritual da criança e do adolescente em desenvolvimento.

Hoje, com essa mania de escolarização precoce, as crianças de um modo geral estão muito doentes: depressão, dores de barriga, dores de cabeça, pedra nos rins, pneumonias, cansadas, entediadas, tristes apáticas ... O que estamos fazendo com nossas crianças?

As crianças aprendem pelo movimento. Se quiser que ela atenda uma ordem faça o que quer que ela faça: coma você com a boca fechada se quer que assim o aprenda; fale você mais baixo; feche a porta você sem bater; escove você os dentes com a torneira fechada; seja você carinhoso com ela, e assim por diante. Na infância as crianças aprendem pela IMITAÇÃO do que você faz e não pela palavra. Mas, é óbvio que precisamos conversar com ela para ela aprender a falar mas devemos saber o que falar e o que não falar.

Deixe que a criança descubra o mundo por si mesma; vivenciando-o; experimentando-o; incorporando-o e, sobretudo, aprendendo ao vivo e não através da mídia. Promova-lhes as oportunidades. Quanto mais a criança descobrir por si através do movimento, do equilíbrio e dos seus órgãos dos sentidos, mais ela fará conexões nervosas e quanto mais sinapses ele tiver feito na infância por ela mesma mais espaço no cérebro ela terá para a aprendizagem posterior cognitiva.

**CURSO LIVRE DE
FUNDAMENTAÇÃO EM
PEDAGOGIA WALDORF**

2012

Para maiores informações
envie e-mail para
biekarck@osite.com.br

**CURSO DE
PEDAGOGIA CURATIVA**

COM EVELYN DE ALMEIDA
E JOEL DE ALMEIDA

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE TRÊS FONTES
F: (19) 3243-8988

**Que tal um presente
lúdico e original?**

loludi
Produtos e Projetos
para espaços infantis
www.loludi.com.br
19.3298 6657 - contato@loludi.com.br



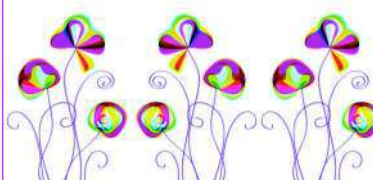
Castelinho Lousa

Jolie

torando tudo mais belo

Produtos Personalizados
www.jolie-ideias.blogspot.com

Mika: 3256 3239 - Cel 8399 4402
email: mikadaxlo@hotmail.com



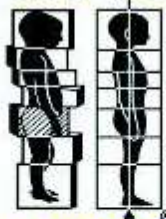
Atelier Arte no Quintal

Trabalhos Manuais e
Confeções de Bonecas de Pano

<http://www.atelierartenoquintal.elo7.com.br/>
19.8217 8975

PARCERIAS

ROLFING



YEDA BOCALETTO

Rolfista Avançada e de Movimento
Reduz dores crônicas - Organiza a postura
Estimula o crescimento emocional

Rua Nuporanga, 355 - Chác. da Barra
Campinas - SP
(19) 3254.9180 e (19) 9603.1217



Ana Paula Basso Redaelli
Psicopedagogia e Vivências Artísticas

Formação em Pedagogia,
Fundamentação em Pedagogia
Waldorf, Pedagogia Curativa e
Especialização em Psicopedagogia

(19) 3255.4254 / 8152.8684
apredaelli@yahoo.com.br
Rua Nuporanga, 355 - Chácara da Barra
Campinas / SP - CEP 13092-130

Projeto

Ensino Fundamental 2013

Venha conhecer a iniciativa da Escola Waldorf Jardim das Amoras para 2013: a **ESCOLA LIVRE SOFIA** de Ensino Fundamental. Conheça as propostas da escola e entenda melhor por que a Pedagogia Waldorf é especial para o desenvolvimento de uma criança, principalmente na atualidade. Agende um horário na secretaria (19) 3252 8251 ou envie-nos um email escolasofia@outlook.com



Jardim das Amorzinhas Matrículas Abertas

Conheça o berçário do Jardim das Amoras. Acolhedor como o seu bebê - e você - precisam.

Agende sua visita pelo telefone (19) 3252-8251

TURISMO ALAMO
desde 1983

Você e seus amigos escolhem onde querem ir e nós realizamos!

Viagens Internacionais e Nacionais e Passeios de 1 dia em Grupo

Consulte nossa programação de saídas
www.alamoturismo.com.br

Matrizes - Itaipava - Copacabana - Florianópolis - Grupos

19 - 3252-1000

R. Cel. Götting, 423 - Cambuí - Campinas/SP

CIA Cristal
A pureza da água para uma vida melhor

PH ALCALINO
Rua: R. Arthur de Freitas Leitão, 715
Nova Campinas - Campinas
Tel.: 19. 2121 1199
campinas@filtropurificadordeagua.com.br

Jardim das Amoras
ESCOLA WALDORF

MATERNAL - JARDIM

MATRÍCULAS ABERTAS

AV. JESUÍNO MARCONDES MACHADO, 945
NOVA CAMPINAS / CAMPINAS-SP
TELEPHONE: (19) 3252-8251
WWW.JARDIMDASAMORAS.COM.BR



Shopping Iguatemi
2º Piso

tatu bolinha
BRINQUEDOS EDUCATIVOS E MODA INFANTIL

R. Maria Monteiro, 1529
Cambuí - Campinas/S
Tel (19) 3294.5554
tatubolinha@tatubolinha.com.br
www.tatubolinha.com.br

Cristina Florentino

CRP 06-84874

psicoterapia
constelação familiar
escola de pais
pathwork

(19) 3255 4256
www.cristinaflorentino.com.br



valorizando a infância e a criatividade
moda design 0 a 10 anos
rua José Martins, 603
barão geraldo, campinas-sp
19 3289.2763
lojaninho.com.br

Associação Beneficente Trêz Fontes
Centro Antroposófico em Campinas e Região

Formação em Educação Terapêutica e Terapia Social

Atendimentos:
Medicina Antroposófica
Trabalho Biográfico
Terapia Artística e Eiritmia
Naturopatia e Mapa Astral
Aromaterapia, Fonoaudiologia e Florais
Cursos e Palestras,
Grupos de Estudo,
Biblioteca Aberta de Antroposofia

Livraria antroposófica, bonecas, giz de cera, lâs, detergentes ecológicos

Rua Eça de Queiroz, 319 - F: (19) 3243-8988
tresfontes@terra.com.br - www.tresfontes.org.br

crianças
PERSONAL
HATHA YOGA BASEADO NO MÉTODO IYENGAR
HATHA YOGA TRADICIONAL
YOGA TERAPIA HORMONAL
VENHA FAZER UMA AULA EXPERIMENTAL GRATUITA
Rua Alcides de Godoy, 381 | Jd. Paraíso
Campinas | SP
www.mahadeviyogacampinas.blogspot.com.br/
(19) 8107-1760 | 9606-5220